

Basilica menor de Santo Antônio Embaré



**“A FREI ANTÔNIO, MEU BISPO, FREI FRANCISCO
[DESEJA] SAÚDE. AGRADA-ME QUE ENSINES SAGRADA
TEOLOGIA AOS FRADES, CONTANTO QUE NESSE
ESTUDO NÃO EXTINGAS O ESPÍRITO DE ORAÇÃO E
DEVOÇÃO, COMO ESTÁ CONTIDO NA REGRA”
(CARTA DE SÃO FRANCISCO A SANTO ANTÔNIO)**



Festa de Santo Antônio 2025



Frei Paulo Henrique Romêro
Pároco e Reitor

É com imensa alegria que nos aproximamos da grande Festa de Santo Antônio, nosso querido padroeiro. Momento especial de fé, gratidão e convivência fraterna, onde toda a comunidade se coloca a serviço para celebrar aquele que por nós intercede ao longo de todo o ano.



Este ano, temos um motivo ainda mais especial para celebrar: estamos na reta final da construção de nossa Casa Pastoral, aquela etapa dos acabamentos internos e finalização da parte externa! Uma conquista sonhada por muitos anos, interrompida em um período difícil da História da Humanidade, e que só está sendo possível graças ao esforço conjunto da comunidade e dos amigos de Santo Antônio. Vale destacar ainda o sucesso das últimas Festas e quermesses, as quais nos deram um grande suporte tanto na construção quanto na manutenção da Paróquia. Louvamos a Deus por tantas bênçãos e pelo espírito de união e coragem que move nossa comunidade!

Deus tem sido tão bom conosco que até o elevador para nossa Casa Pastoral, o qual já se encontra instalado, foi fruto de uma generosa doação. Esse querido Santo não nos deixa na mão e seus amigos tampouco, tamanho afeto e gratidão que todos têm por ele que é um dos santos mais populares de nossa fé cristã católica.

A programação da Festa teve seu início no dia 31 de maio, com a Trezena de Santo Antônio, as Missas diárias e os momentos de oração que têm fortalecido nossa espiritualidade e nossa devoção a este Santo tão amado.

E claro, não poderia faltar a nossa tradicional Quermesse do Embaré, que já está a todo vapor desde o dia 23 de maio, servindo com alegria e muito amor os nossos deliciosos quitutes que tanto atraem a população das mais diversas cidades de nossa Diocese em busca daquele ambiente familiar e acolhedor que já é de praxe em nossa Basílica.

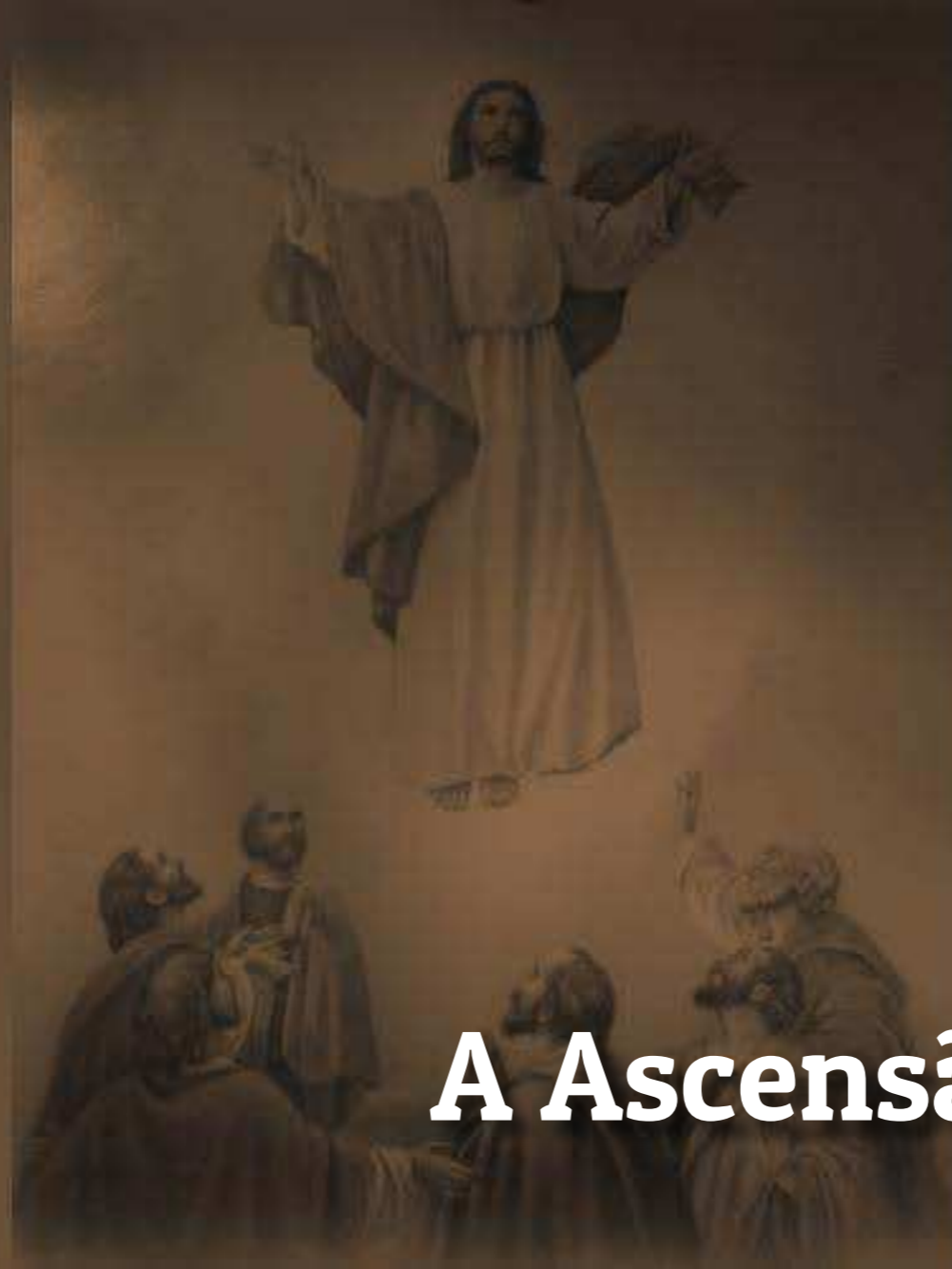


Santo Antônio de Lisboa, também conhecido como Santo Antônio de Pádua, foi um grande pregador franciscano; exemplo de caridade, humildade e fé. Viveu no século XIII e, até hoje, é invocado como intercessor dos pobres, dos enfermos, das famílias e daqueles que buscam um lar e uma direção na vida. Um eterno peregrino sempre em busca de Deus na ajuda ao próximo. Sua vida serve de inspiração para os fiéis e é um chamado para nos tornarmos Peregrinos de Esperança, darmos o nosso melhor em todas as áreas de nossas vidas e sermos testemunhas de Cristo no mundo.

Convidamos a todos para estar conosco nesses dias tão especiais! Venha celebrar, rezar, confraternizar e ajudar a escrever mais um capítulo bonito na história da nossa comunidade.

No dia 13 de junho, Dia de Santo Antônio, convido você, meu irmão e minha irmã, paroquiano ou visitante, a participar conosco desta grande Celebração. Teremos diversas Missas ao longo do dia, distribuição do Pãozinho de Santo Antônio, bênçãos dadas pelos frades, e toda a alegria que é característica de nosso carisma franciscano.

Que Santo Antônio de Pádua e de Lisboa abençoe a cada um de nós!



A Ascensão de Jesus



A Ascensão de Jesus ocorreu 40 dias após sua ressurreição, nas proximidades de Betânia. Lucas, em seu Evangelho, informa que após Jesus dar suas últimas instruções aos seus discípulos, levou-os para fora da cidade, em algum lugar perto daquele povoado, quando levantou suas mãos e abençoou a todos. A ascensão é a subida de Jesus ao Céu de corpo e alma.

A Ascensão de Jesus é meditar a oração do Credo e visualizar quando se diz: “subiu aos Céus e está sentado a direita de Deus Pai”. Ascensão significa libertação, pois abre as portas do céu aos homens.

Sua Ascensão é uma das celebrações mais significativas da história do cristianismo, pois subiu ao céu na presença de seus discípulos, encerrando sua trajetória aqui na terra e fortalecendo a relação

entre Deus e a humanidade.

O agir e o poder de Deus é fora do entendimento humano, como podes fazer isso? Ele pode isso e muito mais.

Na Bíblia tem um grande e profundo significado, tanto no aspecto teológico quanto no espiritual, representa a conclusão de seu ministério terreno. Após a ressurreição, continuou a instruir seus discípulos sobre o Reino de Deus, preparando-os para a importante missão: espalhar o evangelho pelo mundo.

“A última aparição de Jesus termina com a entrada definitiva de sua humanidade na glória divina, simbolizada pela nuvem e pelo céu onde já está desde agora sentado à direita de Deus” (cf. Mc 9). Para Santo Agostinho: “O Senhor não deixou o céu quando de lá desceu até nós; também não se afastou de nós quando subiu novamente ao céu... Desceu do céu por sua misericórdia e ninguém mais subiu senão Ele; mas nele, pela graça, também nós subimos”.

Por isso, a Igreja canta neste dia: “Ó imensa alegria de todos, quando o Filho que a Virgem gerou, logo após o flagelo e a cruz, à direita do Pai se assentou”. E reza: “Ó Deus todo-poderoso, a Ascensão do vosso Filho já é nossa vitória. Fazei-nos exultar de alegria e fervorosa ação de graças, pois, membros de seu corpo, somos chamados na esperança a participar da sua glória” (Liturgia das Horas).

A Ascensão de Jesus, portanto, não é apenas um marco na história da salvação, mas uma certeza, uma promessa contínua de que, assim como Ele subiu, Ele voltará para buscar a sua Igreja.

Referências bibliográficas:

<https://estiloadoracao.com/ascensao-de-jesus-ao-ceu/>

<https://blog.cancaonova.com/felipeaquino/2012/12/22/o-significado-da-ascensao-de-cristo-ao-ceu/>

PAPA LEÃO XIV
CARDEAL ROBERT FRANCIS PREVOST
NAVEGANDO NA BARCA DE PEDRO,
AVANÇANDO PARA AS ÁGUAS PROFUNDAS
DO AMOR DE DEUS

Leo P.P. XIV

No dia 8 de maio, às 13h07, pelo horário de Brasília, os fiéis concentrados na Praça de São Pedro, ao avistarem a fumaça branca saindo da chaminé da Capela Sistina, gritaram emocionados:

“HABEMUS PAPAM”!



Momento esse, previamente anunciado pela presença de três garças brancas; uma delas sentada displicentemente no alto da chaminé.

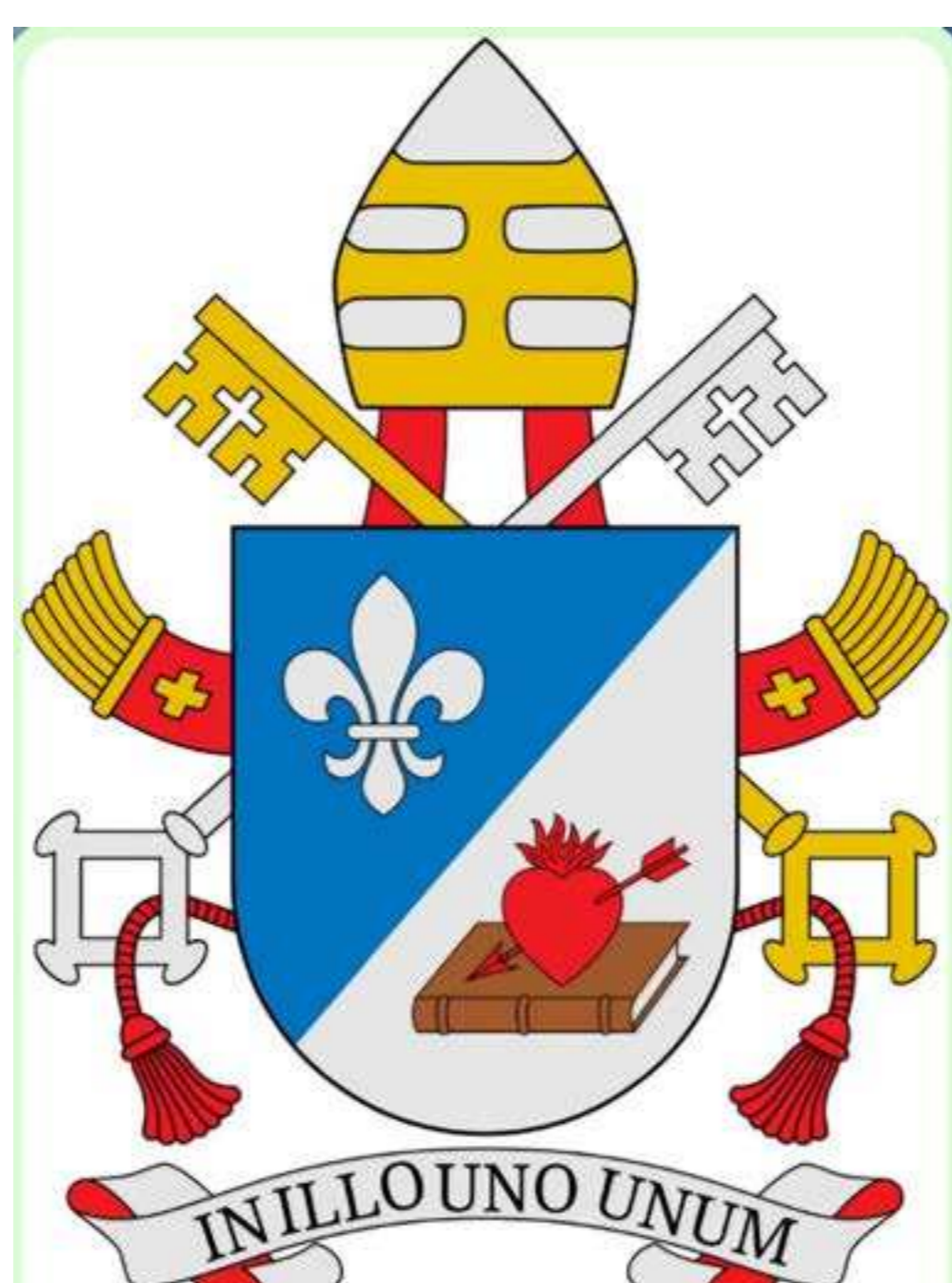
A expectativa para saber qual dos 133 cardeais havia sido escolhido como sucessor de Pedro, como Papa e Bispo de Roma, era grande.

Ao contrário das previsões de que um cardeal europeu seria eleito, foi escolhido um norte-americano, Robert Francis Prevost, agostiniano, que passou parte de sua carreira como missionário no Peru. É conhecido como “o cardeal de duas nacionalidades”, porque possui cidadania peruana desde 2015. Foi bispo em Chiclayo, no noroeste do Peru, de 2015 a 2023.

Originário de Chicago, Estados Unidos, serviu diretamente ao Papa Francisco como prefeito do Dicastério para os Bispos, encarregado de escolher quais padres deveriam servir como bispos católicos em todo o mundo.

Sua capacidade administrativa fez com que Papa Francisco o nomeasse para sete dicastérios vaticanos, além da Comissão para o Governatorato do Estado da Cidade do Vaticano.

Foi elevado ao Cardinalato, pelo Papa Francisco, em setembro de 2023.



PRIMEIRO DISCURSO

Suas primeiras palavras, como Sumo Pontífice da Igreja Católica, referiram-se ao Papa Francisco, com muita emoção: “Ainda conservamos em nossos ouvidos aquela voz corajosa de papa Francisco que abençoava Roma e dava sua bênção ao mundo inteiro naquela manhã do dia de Páscoa. Permitam-me a dar sequência àquela mesma bênção: Deus ama a todos. O mal não prevalecerá. Estamos todos nas mãos de Deus, portanto, sem medo, unidos, mão a mão com Deus e entre nós, sigamos adiante”.

O PORQUÊ DO NOME LEÃO

Ao ser perguntado, o porquê da escolha do nome, Papa Leão XIV disse que seu nome papal é em homenagem ao Papa Leão XIII (1878-1903) que começou um programa de reconciliação da Igreja com o mundo da cultura, das ciências e da modernidade.

Sua encíclica Rerum Novarum (1891) abriu a Igreja para as questões sociais, implantando o diálogo, buscando solução para o conflito existente entre a Igreja e o Estado.

“Hoje, a Igreja oferece a todos seus patrimônios da doutrina social para responder a mais uma revolução industrial e aos desenvolvimentos da inteligência artificial, que colocam novos desafios na defesa da dignidade humana, da justiça e do trabalho”, disse Papa Leão XIV.

“UNIDOS, MÃO A MÃO COM DEUS E ENTRE NÓS, SIGAMOS ADIANTE”

Como cristãos católicos, sentimos em suas primeiras palavras, como chefe supremo da Igreja Universal, o seu olhar atento para as necessidades espirituais e sociais do mundo. “Unidos nas mãos de Deus”, oremos ao Senhor para que o Papa Leão XIV traga sua mensagem de esperança e espiritualidade ligada à ação social, fazendo de seu papado uma história de maneira única e marcante.

Deus o abençoe!

Ref.: Livro: Concílios – Breve história dos Concílios e Sínodos da Igreja – Pe. José Inácio de Medeiros, C.Ss.R. – Editora Santuário, 1ª edição, 2023

Site: <https://www.vaticannews.va>

As aparições de Medjugorje Nossa Senhora Rainha da Paz



“Queridos filhos! Os ventos da inquietação, do egoísmo e do pecado estão se apoderando de muitos corações e os conduzindo à inquietação e à perdição. Por isso, convido-os, filhinhos, a retornarem a Deus e à oração para que estejam bem em seus corações e na terra em que vivem. Eu os amo, filhinhos, e é por isso que não me canso de convidá-los à conversão. Obrigado por terem respondido ao meu chamado” (Mensagem de 25 de abril de 2025).

Em 24 de junho de 1981, seis jovens viram acima da Colina Crnica, em Medjugorje, na Bósnia-Herzegovina, uma mulher com uma criança nos braços que lhes fazia sinal para aproximarem-se dela; assustados, fugiram. Somente no dia seguinte, voltaram para o mesmo local e reconheceram Nossa Senhora. Rezaram e conversaram com ela, razão pela qual o aniversário das aparições da Virgem nesta localidade é celebrado no dia 25 de junho.

No terceiro dia, Nossa Senhora, denominada como “A Rainha da Paz”, apresentou o motivo de suas aparições com as palavras: “Paz, paz, paz – e somente paz! A paz deve reinar entre Deus e o homem e entre os homens!”

Desde a época em que se iniciaram, foram muitas aparições, muitas perseguições aos videntes e inclusive aos sacerdotes do local, muitas polêmicas, opiniões divergentes de bispos, teólogos, comissões. Por outro lado, muitos fiéis acorreram ao local, com relatos de curas, conversões, pessoas que redescobriram a fé, retorno à confissão e comunhão e renovação de vida matrimonial e de famílias.

OS FRUTOS ESPIRITUAIS



Após muitos estudos em torno destes fenômenos espirituais, o Vaticano divulgou uma nota, assinada pelo Cardeal Victor Manuel Fernandez e pelo Monsenhor Armando Matteo, respectivamente prefeito e secretário da seção doutrinal do Dicastério para a Doutrina da Fé, aprovada pelo Papa Francisco (1936-2025), em 28 de agosto de 2024, reconhecendo os frutos espirituais ligados a Medjugorje. A nota autoriza os fiéis a aderir a esses frutos espirituais – em acordo com as novas Normas para o discernimento desses fenômenos – uma vez que “foram verificados muitos frutos positivos e não se difundiram no Povo de Deus efeitos negativos ou arriscados”.

O documento enfatiza, também, o convite de Nossa Senhora ao abandono confiante em Deus, como fonte de amor: “Podemos reconhecer um núcleo e

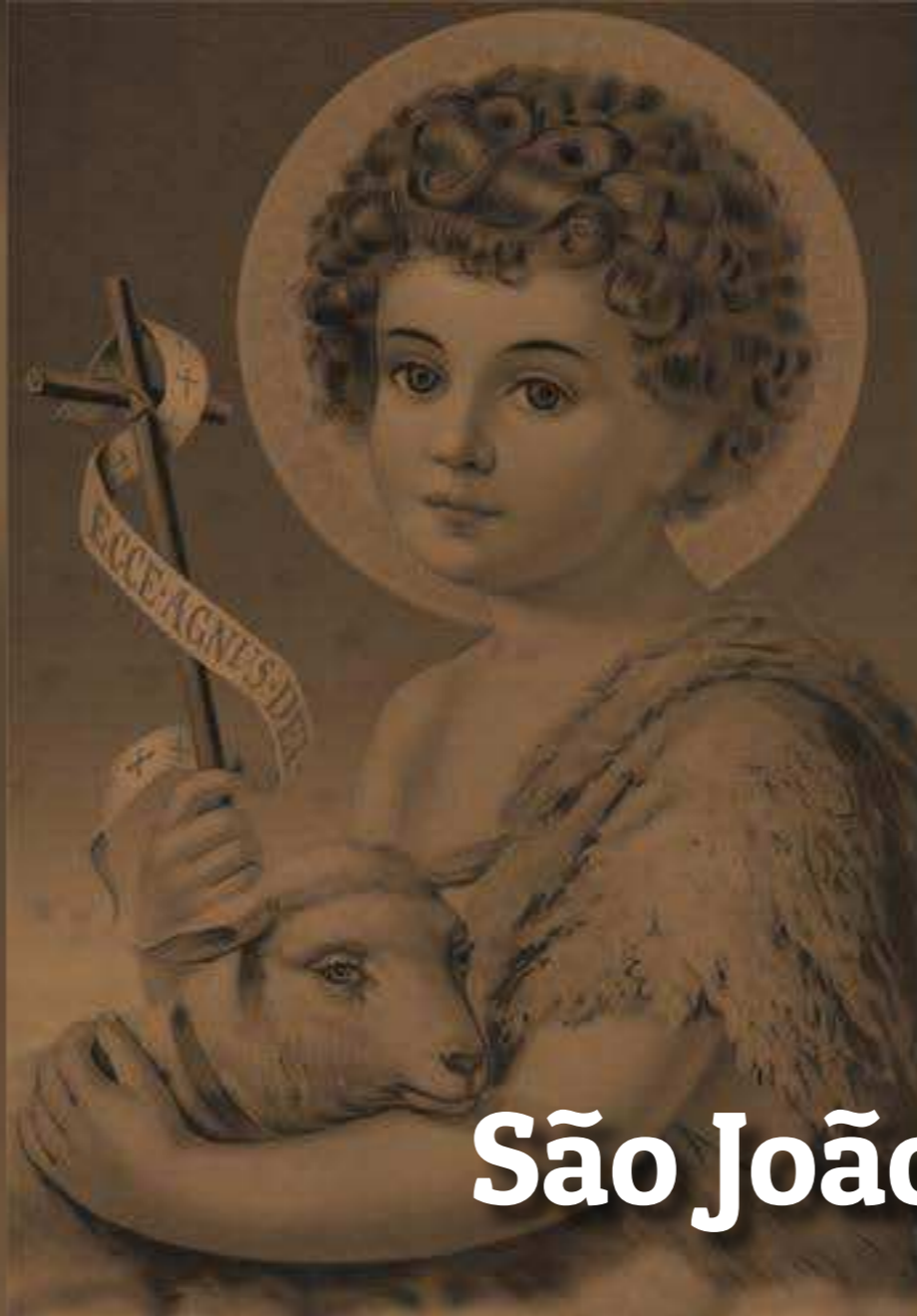
mensagens nas quais Nossa Senhora não se opõe a si mesma no centro, mas se mostra plenamente orientada para a nossa união com Deus (...) e submissa a Jesus Cristo, como autor da graça e da salvação em cada pessoa”. Enfatiza ainda: “Ele vos dará força e a alegria neste tempo. Eu estou próxima de vós com a minha intercessão” (25.11.1993). Muitas mensagens “convidam a pedir intercessão do Espírito Santo para que ele desça sobre vós. Tendo-o, tem-se tudo” (21.10.1983). Também são fundamentais, “o papel da oração e do jejum, bem como a centralidade da Missa, a comunhão fraterna e a busca do significado último da existência na vida eterna”.

Há um chamado constante “à conversão, para chegarmos à paz, condenando-se o mal, a influência de Satanás, origem do ódio da violência e da divisão, nas predições catastróficas de falsos profetas”.

O Dicastério para Doutrina da Fé traz uma mensagem que devemos considerar como “síntese do Evangelho através de Medjugorje: desejo aproximar-vos sempre mais a Jesus e ao seu Coração ferido” (25.11.1991).

A nota acaba autorizando o “culto público, convidando aqueles que vão a Medjugorje a aceitar que as peregrinações não são feitas para encontrar-se com os presumidos videntes, mas para ter um encontro com Maria, Rainha da Paz”.

E, junto a Maria, “coloque Deus no centro da sua vida e os frutos serão o amor ao próximo e a alegria de testemunhar; a santidade de suas vidas se tornará o testemunho verdadeiro da fé” (25.01.2025).



São João Batista



No dia 24 de junho comemoramos São João Batista, filho prometido ao velho Zacarias e à sua esposa Isabel, prima de Maria e mãe de Jesus. Logo, João era sobrinho de Maria e primo de Jesus. Foi santificado no ventre de Isabel, quando da visita de Maria grávida de Jesus. João Batista era mais velho que seu primo apenas seis meses. A Bíblia mostra os dois como amigos desde a infância. A separação de ambos ocorreu quando João Batista retirou-se ao deserto visando preparar-se à missão de pregador e precursor de Jesus Cristo.

João Batista ganhou o codinome Batista por ser conhecido pelo batismo que administrava: “Arrependei-vos, pois o Reino dos Céus está próximo... Produzi fruto digno de vosso arrependimento... Eu vos batizo com água, como sinal de arrependimento, mas o que vem depois de mim é mais forte do que eu. Eu não sou digno nem de tirar-lhe as sandálias. Ele vos batizará com o Espírito Santo e com fogo” (Mt 3, 2, 8, 11).

Batizado, Jesus o apresenta ao povo de Israel: “Entre todos os nascidos de mulher não surgiu quem fosse maior que João Batista” (Mt 11,11).

João Batista era o homem da verdade e por isso admoestava o Rei Herodes pelo seu pecado de infidelidade conjugal e incesto. A ira de Herodes era antiga. Herodiades, a gananciosa amante, com astúcia convence sua filha Salomé a dançar, seduzir o rei Herodes e pedir a cabeça de João Batista, já preso naquela ocasião. O pedido de sua filha foi realizado: a cabeça foi-lhe oferecida numa bandeja.

As virtudes que João Batista nos deixa como exemplo são humildade, penitência e firmeza de caráter, tão rara em nossos dias. João Batista foi fiel imitador de Jesus Cristo, caminho, verdade e vida. A Igreja festeja, no dia 24, seu nascimento, ao contrário de todos os outros santos, que são lembrados no dia de sua morte.

Oração

“Senhor, que pela intercessão de São João Batista, o Teu precursor, eu possa também levar uma vida dedicada em fazer com que o Senhor cresça em mim e que eu diminua. Ajudai-me, Senhor, a ser um sinal da Tua Vinda, da Tua Presença e da Tua Salvação. Amém!”

SEMANA DA UNIDADE DOS CRISTÃOS “UM SÓ CORAÇÃO, UMA SÓ ALMA” (At 4,32)

“A humanidade necessita de pontes para que sejam alcançadas por Deus e ao mundo. Ajudai-nos também vós, unam-se aos outros, a construir pontes, com o diálogo, com o encontro, unindo-nos todos para sermos um só povo, sempre, em paz” (Papa Leão XIV).

UNIDADE NA TRINDADE SANTA



Pela fé no Deus Único, Pai, Filho e Espírito Santo, o homem une-se ao Deus Único e testemunha no mundo esta unidade e coopera com Seu Plano: unir ao Filho único todos os homens e todo o universo (Rm 8,29).

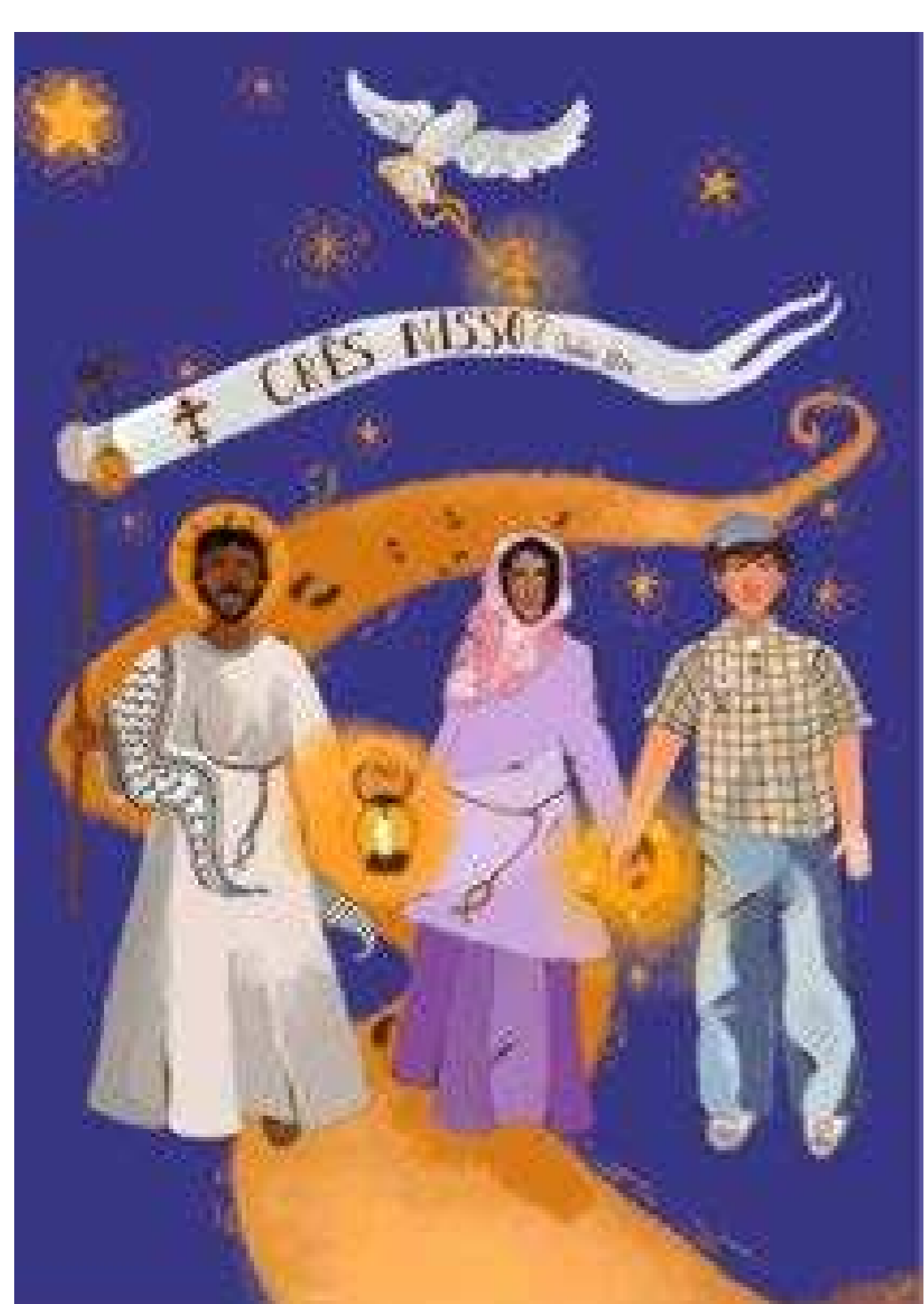
No início, Deus criou o universo, com toda diversidade e deu uma ordem ao homem e à mulher: “Sede fecundos, multiplicai-vos, enchei a terra e dominai-a” (Gn1,28). E disse que, através do amor, precisavam se unir e permanecer unidos a Deus, reconhecendo sua dependência por uma fidelidade e confiança.

Pelo pecado, o homem rompe com aquele que é a fonte da unidade e as divisões a quebram por desentendimentos, símbolo da diversidade das “línguas” (Gn 11,9).

E Deus propõe uma Aliança selada na fé da união com Ele, a começar com Noé, Abraão, Moisés. Escolhe um Rei na casa de Davi, assegurando a unidade de Israel, seu povo, reunindo-os na unidade de seu culto; unidade muitas vezes partida pelas infidelidades.

E Deus envia seu Filho, o “Servo cuja missão era restituir a unidade rompida e de salvar por sua morte os pecadores” (Is 53,10ss), o novo Davi que apascentará o rebanho do Senhor, reunindo todas as nações, das quais Javé será o único Rei.

EM BUSCA DA UNIDADE – SOUC 2025



O caminho que o Pontifício Conselho para a Promoção da Unidade dos Cristãos e o Conselho Mundial de Igrejas, promotores da Semana de Oração pela Unidade Cristã (SOUC), nos propõem é para chegarmos a ter vida plena em Deus. É preciso, então, nos aplicarmos, com todo empenho, a construir uma união que nos leve a sermos verdadeiras criaturas humanas e filhos e filhas D’Ele.

No mundo, esta semana ocorre em períodos diferentes nos dois hemisférios: No Norte, aconteceu entre 18 e 25 de janeiro, período proposto em 1908, por estar entre as festas de São Pedro e São Paulo e tem, portanto, um significado simbólico.

No hemisfério Sul é celebrada no período de Pentecostes, proposto em 1926, que também é um momento simbólico para a unidade da Igreja.

No Brasil, cabe ao Conselho Nacional de Igrejas Cristãs (CONIC) coordenar as iniciativas para a celebração da Semana, em todos os Estados.

TEMA PARA 2025: “Crês nisso?”



Baseado no versículo: “Crês nisso?” do Evangelho de João (Jo 11,16), onde Nosso Senhor indaga Maria sobre a ressurreição de Lázaro, seu irmão, ouve sua resposta e diz: “Eu sou a Ressurreição e a Vida: aquele que crê em mim, mesmo que morra, viverá, e todo aquele que vive e crê em mim não morrerá jamais. Crês nisso?”

Uma pequena pergunta que testa a nossa fé? O que significa crer N’Aquele que é o Filho de Deus, que, por nós, foi morto, sepultado e ressuscitou no terceiro dia e subiu aos céus?

Esta pergunta foi o que motivou o primeiro Concílio Ecumênico, realizado no ano de 325 d.C, na cidade de Nicéia, atual Iznik, na Turquia, que celebramos, neste ano, 1700 anos. Convocado pelo Imperador Romano Constantino, reuniu lideranças cristãs de diferentes regiões da Ásia Menor. Estas lideranças não se acertavam entre si, gerando conflitos.

Diferentes entre si – foi o primeiro Concílio Ecumênico –, não tinham o mesmo sentido de hoje, que é o diálogo entre as Igrejas e a busca para o bem comum, mas sim um significado territorial que compreendia todo o território que estivesse sob a jurisdição do império romano.

A celebrar os 1700 anos do Concílio de Nicéia, o Dicastério para a Promoção da Unidade dos Cristãos, a Comissão de Fé e a Constituição do Conselho Mundial da Igreja convidam a todos nós, cristãos, a refletir sobre a Unidade da Igreja. Cristo Jesus une os que o amam e nele creem, alimentando-nos com um “só pão”, seu corpo sacrificado na Cruz” (1Co, 10,16s).

Ele é o único Pastor que conhece as suas ovelhas, em suas diversidades (Jo 10,3). Por Ele, em todos os planos, a unidade é restaurada: o nosso ser interior, o de todo humano, dos quais o Espírito faz filhos do mesmo Pai e que “tendo um só coração e uma só alma” (At 4,32) louvam, com uma só voz, o Pai que criou.

E, unidos em Cristo, realizamos o desejo de Jesus: “Pai, que todos sejam um, assim como nós somos um” (Jo 17, 21ss).

Ref.: Vocabulário de Teologia Bíblica. Direção de Xavier Léon-DUfourm SJ. Colaboração internacional de 70 Exegetas de Língua Francesa, Tradução de Pde. Simão Voigt. Editora Vozes. 8ª Edição – 2005. Site: conic.org.br

Jesus manso de coração, fazei o nosso coração semelhante ao Vosso

“Tomai sobre vós meu jugo e aprendei comigo, porque sou manso e humilde de coração, e achareis descanso para as vossas almas, porque meu jugo é suave e meu peso, leve” (Mt 11, 29-30).



Toda primeira sexta-feira de cada mês as paróquias se reúnem para celebrar a memória do Sagrado Coração de Jesus. O dia do Sagrado Coração de Jesus é o Dia Mundial de Oração pela santificação do Clero. Esta data é móvel, ocorre sempre na segunda sexta-feira após Corpus Christi. Neste ano será celebrada no dia 19 de junho.

Jesus nos fala que Ele é manso e humilde de coração e com Ele encontraremos o repouso, pois Ele é o amor total. Durante o período que esteve entre os homens, Jesus resumiu os 10 mandamentos, em dois: “Amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo”. Ele nos ensinou a ter um coração igual ao Dele e precisamos amar sem distinção o próximo.

A devoção ao Sagrado Coração de Jesus remonta da Sagrada Escritura, mas, em 1673, Santa Margarida Maria de Alacoque recebeu diversas revelações do Senhor. Em uma delas, Santa Margarida foi incumbida de pedir ao rei Luís XIV que consagrasse o Sagrado Coração de Jesus. Ela garantiu ao rei que o Coração de Jesus o ampararia e conduziria seu reinado: o objetivo era que a França conseguisse atingir um verdadeiro apogeu católico, por meio da restauração da civilização cristã.

No dia do Sagrado Coração de Jesus, os integrantes do Apostolado da Oração renovam os seus votos e assumem o compromisso de realizar um trabalho missionário para conseguir novos membros para a pastoral.

Com a festa do Sagrado Coração de Jesus a Igreja encerra o ciclo das grandes festas (Páscoa, Ascensão, Pentecostes, Santíssima Trindade, Corpus Christi). A festa é um convite a retribuirmos a Jesus este amor, vivendo conforme a Sua vontade e trabalhando com a Igreja pela salvação das almas.

Fonte: A12 e CNBB

Doce e Imaculado Coração de Maria, sede a nossa proteção



A memória litúrgica do Imaculado Coração de Maria é festejada no sábado seguinte a solenidade do Sagrado Coração de Jesus. A data litúrgica foi instituída pelo Papa Pio XII, para a intervenção da Mãe de Jesus pela paz no mundo, já que na época o mundo vivia a Segunda Guerra Mundial. Durante a Solenidade da Imaculada Conceição, 8 de dezembro de 1942, o Papa Pio XII consagrou a Igreja e todos os seres humanos ao Coração Imaculado de Maria e, três anos depois, estendeu a festa do Imaculado Coração de Maria para toda a Igreja Católica.

Os primeiros relatos do coração Imaculado de Maria são encontrados em Lucas quando a passagem cita que “Maria conservava todas estas palavras, meditando-as em seu coração” (Lc 2,19) e em outra “Em seguida, desceu com eles a Nazaré e lhes era submisso. Sua mãe guardava todas essas recordações em seu coração” (Lc 2,51). O coração é o lugar da intimidade, dos sentimentos e das emoções, é nele que nós buscamos guardar o que mais amamos. Se do nosso coração conseguimos tirar coisas belas e encantadoras, imagina o coração de Maria!

A revelação da devoção ao Imaculado Coração começou na segunda aparição da Mãe de Jesus, em 13 de junho de 1917, em Fátima, Portugal, aos pastorinhos: Lúcia, Francisco e Jacinta. A Virgem Maria disse à pequena Lúcia, a mais velha dos três pastorinhos: “Ele [Jesus] quer estabelecer no mundo a devoção do meu Imaculado Coração”. Logo após ouvir essas palavras, os pastorinhos viram Nossa Senhora com um coração na mão, cercado de espinhos. As três crianças compreenderam que aquele era o Coração Imaculado da Santíssima Virgem, ofendido pelos pecados da humanidade, que necessitavam de reparação.

Em 10 de dezembro de 1925, em Pontevedra, na Espanha, a Santíssima Virgem revelou à então postulante Lúcia a devoção reparadora dos cinco primeiros sábados. Entretanto, somente dois anos mais tarde, em dezembro de 1927, por ordem de seu confessor, Lúcia deu a conhecer as palavras de Nossa Senhora: “Olha, minha filha, o Meu Coração cercado de espinhos, que os homens ingratos a todos os momentos Me cravam com blasfêmias e ingratidões. Tu, ao menos, vês de Me consolar, e dize que todos aqueles que, durante cinco meses, no primeiro sábado, confessarem-se, recebendo a Sagrada Comunhão, rezarem um Terço, e Me fizerem quinze minutos de companhia, meditando nos quinze mistérios do Rosário, com o fim de me desagrar, Eu prometo assistir-lhes, na hora da morte com todas as graças necessárias para a salvação dessas almas”.

O Imaculado Coração de Maria nos mostra o carinho e o amor que a Mãe de Jesus tem pelos seguidores de seu Filho.

Fonte: Santuário Santa Paulina, Canção Nova, A12

Nossa Senhora do Perpétuo Socorro é amparo materno de seus filhos



A devoção a Nossa Senhora do Perpétuo Socorro começou a ser propagada a partir de 1870 e espalhou-se por todo o mundo. É uma pintura do século XIII, de estilo bizantino.

Segundo a tradição, foi levada de Creta (Grécia) para a Itália, por um negociante que roubou a obra no século XV, com a intenção de vendê-la em Roma. Em 27 de março de 1499, o ícone foi entronizado na Igreja de São Mateus, ficando lá por mais de 300 anos. Numa invasão, esse templo foi destruído. Os Agostinianos que guardavam a obra, levaram-na para um lugar oculto, onde permaneceu esquecida por 30 anos. Um monge muito devoto, antes de morrer, contou a história a um coroinha que, tempos depois,

se tornou padre Redentorista e ajudou a reencontrar o ícone.

Em 1866, o Papa Pio IX entregou a guarda da imagem aos Redentoristas e fez esta recomendação: “Fazei com que todo o mundo conheça esta devoção”. Fizeram, então, muitas cópias do ícone e a difundiram por todas as partes do mundo.

Atualmente, o quadro original encontra-se na Igreja de Santo Afonso, em Roma.

Imagem

De semblante grave e melancólico, Nossa Senhora traz no braço esquerdo o Menino Jesus, ao qual o Arcanjo Gabriel apresenta quatro cravos e uma cruz. Ela é a senhora da morte e a rainha da vida, o socorro seguro e certo dos que a invocam com amor filial. O centro da pintura não é Nossa Senhora, e sim Jesus. Maria é, assim, “aquela que indica o caminho” ou como é mais conhecida: “a via de Cristo”.

Oração

Minha Mãe do Perpétuo Socorro, sede o meu amparo, meu socorro eterno, meu socorro sempre. Sede meu socorro materno em todas as minhas necessidades, Mãe! Sei que a senhora nunca abandona seus filhos! Entrego-me em Tuas mãos! Amém”!

JUNHO: MÊS DE CONSCIENTIZAÇÃO E CUIDADO COM A VIDA



João Pedro Mathias

Coordenador do Grupo de Jovens Fênix da Basílica Menor de Santo Antônio do Embaré. Acadêmico do 5º Ano de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas de Santos/SP

O mês de junho é um tempo especial de reflexão e ação sobre temas importantes da saúde e do cuidado integral da pessoa humana. Como cristãos, somos chamados a enxergar cada campanha como uma oportunidade de praticar a caridade, valorizar a dignidade humana e colaborar com a construção de uma sociedade mais justa e fraterna. A seguir, apresentamos as principais campanhas de conscientização deste mês, enriquecidas com a espiritualidade cristã e o exemplo de santos que souberam cuidar dos irmãos em suas dores e fragilidades.

Junho Vermelho **Doação de Sangue: Salvar vidas é um ato de amor**

Inspirados pelas palavras de Jesus – “Ninguém tem maior amor do que aquele que dá a sua vida pelos amigos” (Jo 15,13) – recordamos, neste mês, a importância da doação de sangue. A campanha Junho Vermelho foi criada para incentivar esse gesto de solidariedade, especialmente porque o inverno costuma reduzir os estoques nos hemocentros.

Dados e informações:

- Segundo o Ministério da Saúde, apenas 1,8% da população brasileira doa sangue regularmente, enquanto a Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda pelo menos 3%.
- Uma única doação pode salvar até quatro vidas.
- O sangue doado tem validade limitada: plaquetas duram apenas cinco dias, o que torna as doações contínuas fundamentais.

Quem pode doar:

- Pessoas entre 16 e 69 anos, com mais de 50 kg e em boas condições de saúde.
- É necessário apresentar um documento oficial com foto.
- O intervalo entre doações é de 60 dias para homens e 90 dias para mulheres.

Espiritualidade:

Santa Maria Bertilla Boscardin, enfermeira e religiosa italiana, cuidava de pacientes com dedicação e doçura, especialmente durante a Primeira Guerra Mundial. Seu exemplo nos convida a servir com generosidade, até nas situações mais difíceis. Doar sangue é doar vida – um gesto profundamente cristão.

Junho Roxo **Conscientização da Fibromialgia:** **O sofrimento invisível que precisa ser acolhido**

- A fibromialgia é uma condição crônica que causa dor muscular generalizada, fadiga, distúrbios do sono, ansiedade e depressão. Por não apresentar sinais visíveis, o sofrimento de quem convive com a doença é muitas vezes desacreditado.

Dados importantes:

- Afeta cerca de 2% a 4% da população mundial, sendo mais comum em mulheres entre 30 e 60 anos.
- No Brasil, estima-se que cerca de 4 milhões de pessoas tenham fibromialgia.

Diagnóstico e tratamento:

- O diagnóstico é clínico, baseado em critérios da dor generalizada por pelo menos três meses e a exclusão de outras doenças.
- O tratamento inclui medicamentos, fisioterapia, psicoterapia, atividades físicas regulares e terapias complementares.

Espiritualidade:

Santa Liduína de Schiedam, padroeira dos doentes crônicos e incuráveis, sofreu por anos com uma doença que a deixou acamada. Ofereceu sua dor como oração e intercessão pelos outros. Que seu testemunho nos ensine a ter compaixão e acolher com ternura quem vive com dores invisíveis.

Junho Laranja – Anemia e Leucemia: **Cuidar do sangue é cuidar da vida**

O Junho Laranja chama a atenção para duas doenças sanguíneas importantes: a anemia, especialmente a ferropriva (por falta de ferro), e a leucemia, um tipo de câncer que afeta os glóbulos brancos.

Anemia:

- Causa fadiga, palidez, fraqueza e tonturas.
- Estima-se que 33% da população mundial sofra de algum tipo de anemia, sendo a carência de ferro a mais comum.
- A prevenção se dá com uma alimentação rica em ferro: carnes vermelhas, feijão, vegetais verdes escuros e suplementação quando necessária.

Leucemia:

- Há vários tipos, divididos em agudas e crônicas.
- Os sintomas incluem cansaço, febre, infecções frequentes, sangramentos e perda de peso.
- O tratamento pode envolver quimioterapia, radioterapia e transplante de medula óssea.

Como ajudar:

* Doe medula óssea! O cadastro pode ser feito em hemocentros. A chance de compatibilidade é de 1 em 100 mil, e sua doação pode ser a única esperança de vida para alguém.

Espiritualidade:

São Camilo de Lellis, fundador da Ordem dos Ministros dos Enfermos, dedicou-se inteiramente aos doentes, vendo em cada um o próprio Cristo. Ele nos ensina a importância de cuidar com amor e presença, especialmente daqueles que lutam contra doenças graves.

Dia Mundial do Orgulho Autista (18 de junho): **Promovendo respeito, inclusão e dignidade**

Neste mês, também é celebrado o Orgulho Autista, com o objetivo de reforçar a inclusão e o respeito às pessoas no espectro do autismo. O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição do neurodesenvolvimento que afeta a comunicação, o comportamento e a interação social.

Dados e desafios:

- Segundo o CDC (EUA), cerca de 1 em cada 36 crianças está no espectro autista.
- No Brasil, estima-se que existam cerca de 2 milhões de pessoas autistas.
- O diagnóstico precoce, geralmente entre 2 e 3 anos, é fundamental para um melhor desenvolvimento.

Apoio e inclusão:

- Terapias como análise do comportamento (ABA), fonoaudiologia, terapia ocupacional e apoio escolar são essenciais.
- A inclusão escolar e o respeito às individualidades são direitos garantidos por lei.

Espiritualidade:

Santa Zélia e São Luís Martin, pais de Santa Teresinha, tiveram filhos com necessidades especiais e acolheram com amor todas as suas particularidades. Eles nos recordam que toda vida é digna e merece ser amada, independentemente de qualquer limitação.

O mês de junho nos oferece inúmeras oportunidades para viver o Evangelho na prática, sendo presença de amor na vida do próximo. Seja por meio da doação de sangue, do acolhimento ao sofrimento invisível, da promoção da saúde ou da inclusão, que o Sagrado Coração de Jesus, celebrado também neste mês, nos inspire a sermos sinais do Seu amor e misericórdia no mundo!

Paz e bem!

Corpus Christi celebra presença real de Cristo na Eucaristia

No próximo dia 19 deste mês de junho, a Igreja celebrará Corpus Christi, festa que marca a introdução da Eucaristia nas missas. A palavra Corpus Christi, de origem latina, significa Corpo de Cristo, que nas celebrações da Igreja Católica é a hóstia consagrada. Portanto, a festa celebra a presença real de Cristo na Eucaristia.

A Festa de Corpus Christi foi instituída pelo Papa Urbano IV com a Bula “Transiturus” de 11 de agosto de 1264 para ser celebrada na quinta-feira após a Festa da Santíssima Trindade, que acontece no domingo depois de Pentecostes. É uma festa de preceito, isto é, devemos participar da celebração da missa neste dia. A procissão pelas vias públicas atende a uma recomendação do Código de Direito Canônico que determina ao Bispo Diocesano que a providencie, onde for possível, para testemunhar publicamente a veneração para com a Santíssima Eucaristia. Em nossa Basílica do Embaré, por exemplo, a procissão acontece dentro do templo e sobre um tapete ornamentado com a utilização de toalhas e cobertores a serem doados a entidades assistidas pela Paróquia de Santo Antônio.

A Festa de Corpus Christi é um convite à meditação sobre o valor e a importância da Eucaristia em nossa vida. A Eucaristia é um dos sete Sacramentos e foi instituída na Última Ceia, quando Jesus disse: “Este é o meu Corpo... Isto é o meu Sangue... Fazei isto em memória de mim” (Mt 26,6). Assim vemos que quem pediu que nós ao longo dos tempos e da história celebrássemos a Eucaristia foi o próprio Cristo. A Igreja Católica cumpre este mandato até hoje, para perpetuar a presença salvadora de Jesus na história. O texto bíblico mais evidente e claro sobre a doutrina da Eucaristia é o capítulo 6 de São João. Todo ele é um discurso Eucarístico de Jesus que disse: “Eu sou o pão vivo descido do céu. Quem come a minha carne e bebe o meu sangue permanece em mim e eu nele” (6,56). A Eucaristia é a realização da promessa de Jesus: “Eis que estarei convosco até a consumação dos séculos” (Mt 28).

A festa de Corpus Christi, em sua origem, veio da religiosa agostiniana e, mais tarde, santa Julian de Mont Cornilon (1193-1258). Conforme se difundiu na Europa, essa religiosa teve uma visão divina na qual se exigia a inclusão no calendário da Igreja de uma festa anual para comemorar o sacramento da Eucaristia.



Encontro de Pentecostes

“Enquanto rezavam, tremeu o lugar onde estavam reunidos; então todos ficaram cheios do Espírito Santo e se puseram a anunciar a palavra de Deus com firmeza”
(At, 4-31)

O Grupo de Oração Nova Jerusalém de nossa Paróquia convida os participantes da Renovação Cristã Carismática (RCC) e demais interessados para o Encontro de Pentecostes que acontecerá no Colégio Santista, Rua Sete de Setembro, 34, nos dias 14 e 15 de junho. O evento será gratuito, mas é necessário realizar a inscrição no aplicativo da RCC.

O Encontro acontecerá a partir das 14 horas, no dia 14, e das 8 horas, no dia 15. Nos dois dias haverá almoço no valor de R\$ 25,00 por dia.

CONVERSÃO: PEQUENOS PASSOS LEVAM A GRANDES TRANSFORMAÇÕES

“A conversão pessoal desperta a capacidade de submeter tudo a serviço da instauração do reino da vida” (Dap 289).



Ao citar o reino da vida, o Documento de Aparecida aponta para a concretude do Reino de Deus, núcleo da mensagem e da prática de Jesus.

No início do Evangelho de São Marcos deparamo-nos com a ordem de Jesus: “Converte-vos e crede no Evangelho” (Mc 1,15). Era e é até os dias atuais, “não um discurso meramente informativo, mas performativo, não simples comunicação, mais ação, força eficaz que entra no mundo para curar e transformar” (Ratzinger.j./Bento XVI.PP, Jesus de Nazaré, p.58.).

Esse é o chamado de Jesus para que O sigamos: à medida que nos convertemos, cremos. À medida que cremos, estamos nos convertendo. Cada um de nós possui um processo de mudança, em múltiplos aspectos: biológico, psicológico, intelectual, social, etc.

O crescer é um caminhar rumo à maturidade pessoal, assim como nossa vida espiritual amadurece através da conversão para Deus. Conversão esta entendida como uma completa revisão de vida, não somente perante a consciência da culpa a ser confessada, mas perante o esforço cotidiano de mudar o nosso modo de pensar, de sentir e de agir, tornando-nos provocados pela conversão que vai definir dia a dia nossa relação com Deus.

Para chegarmos à maturidade espiritual da conversão, faz-se necessário um processo de autoconsciência de nós mesmo: quem somos, por que vivemos e para que? Quero realmente me converter? Quero realmente mudar de vida?

Não é um processo rápido, e necessitamos buscar a Deus como princípio e fim absoluto, em contato com sua Palavra, com a Tradição e com o Magistério da Igreja que exige esforço na prática das virtudes, dos valores humanos e cristãos.

Como humanos, falhamos e, muitas vezes, não assumimos inteiramente as mudanças necessárias nos hábitos de conversão. Isso era tão evidente no novo estilo de vida dos primeiros pagãos que recebiam o batismo e se tornavam cristãos, mas sabiam que era impossível superar o viver em pecado, sem revestir-se de Cristo, como criatura nova, abrindo os corações ao amor concreto, ao respeito à individualidade e à condição do outro, numa comunhão de amor entre irmãos com o Pai, de modo que se possa dizer “Pai Nosso”.

Como os primeiros cristãos, para superarmos nossas fraquezas, nossas infidelidades, no esforço e na perseverança no caminho da conversão, precisamos do amor do Pai que vem em nosso socorro e nos acolhe, como aconteceu com o “filho pródigo”. Isso nos dá coragem para não desistirmos, pois, a Infinita misericórdia de Deus nos introduz no milagre da salvação, transformando nosso ser em criatura nova.

Ref.: Vocabulário de Teologia Bíblica. Direção de Xavier Léon-Dufour,Sj. Colaboração Internacional de 70 Exegetas de Língua Franccesa – tradução de Fr. Simão Voigt – editora Vozes – 8ª Edição – 2005.

Pedro e Paulo, colunas da Igreja e unidos na fé

No dia 29 de junho, a Igreja celebra a festa dos santos apóstolos Pedro e Paulo, as duas grandes colunas do cristianismo. Diferentes em origem e missão, unidos na fé, ambos entregaram suas vidas por amor a Jesus Cristo. O testemunho desses dois homens nos inspira à fidelidade, à conversão e ao zelo pela evangelização.

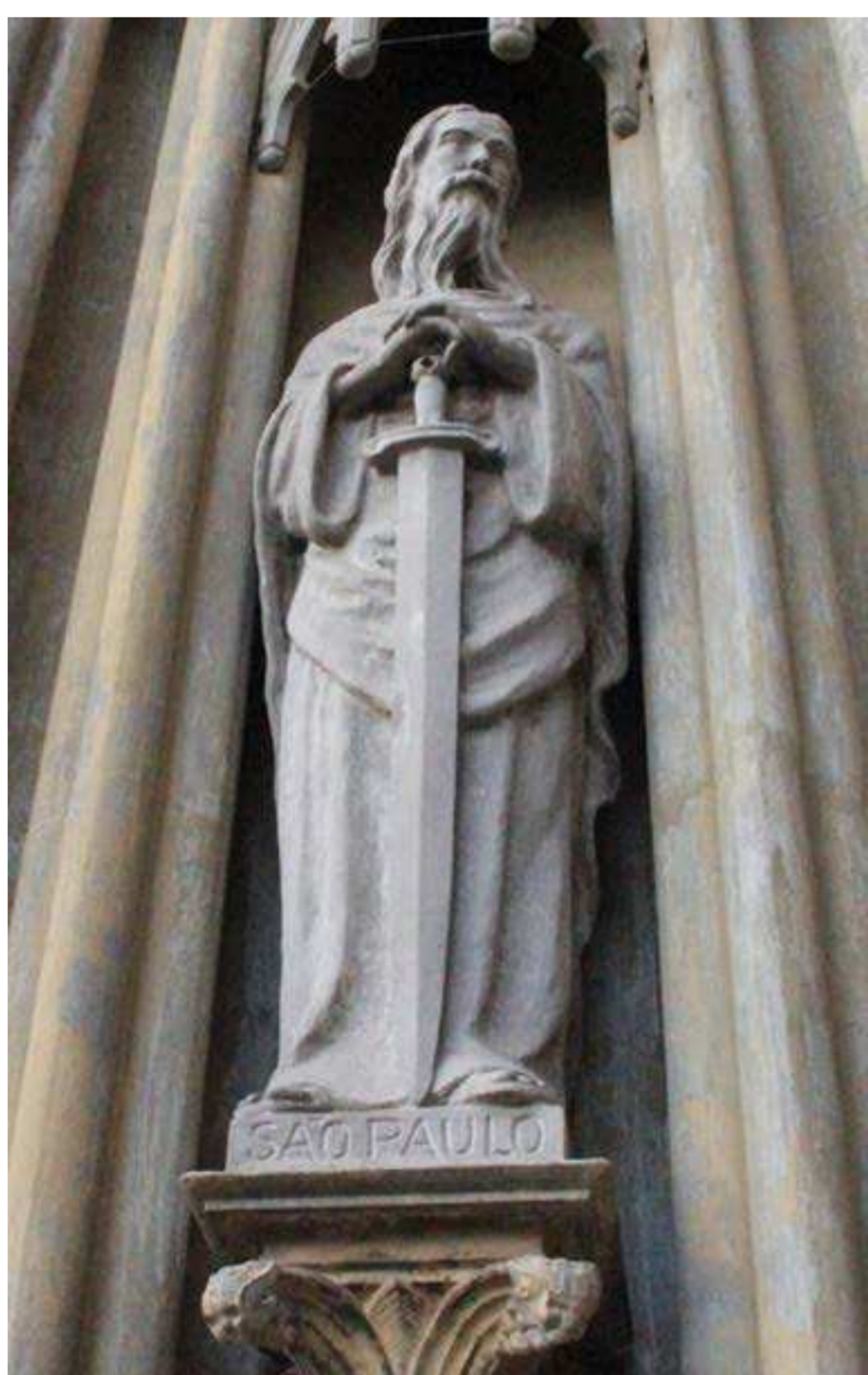
Depois de Jesus, Pedro é o personagem mais conhecido e citado nos escritos neotestamentários. Natural de Betsaida, era um judeu crente e praticante. Tinha um caráter decidido e impulsivo e defendia suas ideias inclusive com a força. Ao mesmo tempo, às vezes era ingênuo, medroso e, ainda, honesto.

“Tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja” (MT 16,18)

Pedro, antes chamado Simão, era um simples pescador da Galileia. Ao ouvir o chamado de Jesus, deixou tudo para segui-lo: “Não tenhas medo! De hoje em diante serás um pescador de homens” (Lc 5,10). Pedro não imaginava que chegaria a Roma e se converteria na “rocha” sobre a qual foi edificada a Igreja de Cristo, tornando-se líder da comunidade cristã.

Testemunhou milagres, ouviu ensinamentos divinos e esteve presente nos momentos mais marcantes da vida do Senhor. Mesmo tendo negado Jesus três vezes durante a Paixão, Pedro chorou amargamente e foi perdoado. Após a Ressurreição, Cristo reafirmou sua missão: “Apascenta as minhas ovelhas” (Jo 21,17).

E quase no final de sua vida, escreveu para os cristãos de sua comunidade, e para nós, hoje: “Vocês nunca viram Jesus e, apesar disso, o amam; não o veem, mas acreditam. E por isso sentem alegria extraordinária e gloriosa, porque alcançam a meta da fé, que é a salvação de vocês” (1Pd 1,8-9).



São Paulo: o Apóstolo das Nações

Inicialmente conhecido como Saulo de Tarso, Paulo é uma das figuras mais importantes do cristianismo. Nascido em uma família judaica farisaica, foi um perseguidor dos cristãos nos primeiros anos da Igreja. No entanto, Deus tinha um plano grandioso para ele.

Antes perseguidor dos cristãos, encontrou o Senhor no caminho de Damasco. Após essa passagem, sua vida mudou radicalmente: tornou-se um incansável missionário do Evangelho entre os povos não judeus, proclamando a salvação pela fé em Jesus Cristo. Após sua conversão, São Paulo se dedicou à pregação do Evangelho, especialmente entre os pagãos, por isso é conhecido como Apóstolo dos Gentios. Percorreu vastas regiões do mundo antigo – Ásia Menor, Grécia, Macedônia e Roma – e fundou aí comunidades cristãs, animando os fiéis e enfrentando perseguições com fé inabalável.

Escreveu várias cartas (epístolas) que fazem parte do Novo Testamento e que moldam até hoje a doutrina da Igreja. Em suas palavras, vemos o profundo amor por Cristo e a certeza de que a salvação é dom gratuito de Deus.

E seu amor por Cristo foi total: “Já não sou eu quem vive, é Cristo que vive em mim” (Gl 2,20).

Unidos na Missão e no Martírio

Pedro e Paulo, ainda que diferentes em caráter e caminho, foram unidos por um mesmo Espírito e um mesmo fim: o amor a Jesus e o anúncio do Evangelho até o sacrifício da própria vida.

Antigamente, julgava-se que o martírio dos dois Apóstolos tivesse ocorrido no mesmo dia e ano. Porém, o martírio deve ter sido em datas diferentes, com São Pedro crucificado de cabeça para baixo na colina Vaticana e São Paulo, decapitado.

Celebrá-los juntos é reconhecer que a Igreja é edificada na fé firme de Pedro e na ardente missão de Paulo.

Ref.: Livro: Os Apóstolos e os primeiros discípulos de Cristo – Joseph Ratzinger Bento XVI – Tradução de Gian Bruno Grosso - Editora Planeta - 2010

Pentecostes, festa da unidade, da luz e do amor



Celebrado 50 dias após o domingo de Páscoa, o Pentecostes é uma das datas mais importantes do calendário cristão e considerado o marco do nascimento da Igreja. Nesse dia, o décimo após a Ascensão de Jesus Cristo, comemora-se a descida do Espírito Santo sobre seus apóstolos, sua Mãe e outros seguidores. Pentecoste é uma palavra grega que significa quinquagésimo dia e, neste ano, será

celebrado a 8 de junho.

Depois de sua ressurreição, Jesus ficou 40 dias dando os últimos ensinamentos a seus discípulos. E nos próximos 10 dias os discípulos ficaram no Cenáculo, até a descida do Espírito Santo. Pentecostes é a festa da unidade na diversidade, é a festa da luz diante das trevas do pecado e da morte. É a festa do amor de Deus manifestado em Jesus Cristo, caminho, verdade e vida (Jo 14,6).

Como um vento impetuoso, que encheu todo o lugar onde estavam reunidos os apóstolos, em Jerusalém, o Espírito Santo, em forma de línguas de fogo, pousou sobre cada um deles e todos começaram a falar outras línguas. Isso ocorreu para serem testemunhas de Jesus Cristo em Jerusalém, em toda a Judéia, na Samaria e até os confins da terra. Desta forma o Espírito Santo veio, a pedido de Jesus ao Pai, para a ação na Igreja e no mundo. Com o dom de falar línguas até então desconhecidas, os apóstolos ganharam a capacidade de comunicar o Evangelho a povos de diferentes nações. Esta ocasião marcou o início da colheita de almas e de uma nova vida transformadora e inspiradora para a Igreja.

O Pentecostes foi um marco de transição na história. Este evento não só marcou a vida daquelas pessoas no primeiro século, como também marcou o início da Igreja Cristã. Deus concedeu a Sua Lei perfeita através do Verbo que se tornou carne – Jesus Cristo – e neste episódio confirmou a Sua presença através do Espírito Santo.

A Festa de Pentecostes, inicialmente, servia para agradecer a Deus pela comida que Ele providenciava. Acontecia no fim da primeira colheita do ano e os judeus se juntavam para oferecer uma pequena porção da colheita a Deus.

Devotos homenageiam Nossa Senhora de Fátima



No último dia 13 de maio, devotos se reuniram na Basílica do Embaré para homenagear Nossa Senhora de Fátima. A programação começou com o Santo Terço, respeitando a vontade manifestada pela Virgem em sua aparição aos três pastorzinhos: “Rezem o Terço todos os dias para alcançar a paz para o mundo e o fim da guerra”! Em cada mistério rezado, aconteceu a entrega de uma rosa junto à imagem da Mãe de Jesus. Houve ainda missa solene e procissão com a imagem da Santa pelas ruas do bairro.

As suaves palavras de Nossa Senhora de Fátima são simples, de fácil entendimento e poder incrível. Elas nada mais são do que um pedido do Pai para rezar, converter-se e reparar. Seu convite à oração do Rosário, à penitência e à confiança no seu Imaculado

Coração é um chamado à esperança: o mal nunca terá a última palavra. Basta abrimos o coração, rezarmos com fé e seguirmos o caminho que Deus espera e quer de nós.

A Missa Solene de Nossa Senhora de Fátima foi celebrada pelo nosso pároco e reitor Frei Paulo Romêro que destacou a grande riqueza de Nossa Senhora para a Igreja Católica e seus filhos. Ele ressaltou a grande importância da nossa fé e entrega, o que ocorre quando falamos “Ave Maria”, pois o céu inteiro se inclina ao nos ouvir. Nossa Senhora ouviu e obedeceu ao Pai.

Maria apareceu em Fátima trazendo esperança em tempos difíceis, em meio às trevas da guerra e pecado. Ela lembrou que a oração do Rosário pode transformar o mundo, começando por nossos corações.

Ao fim da missa, foi realizada procissão pelas ruas do bairro, com os fiéis demonstrando profunda devoção à Virgem que pregava: “O meu Imaculado Coração será o teu refúgio e o caminho que te conduzirá a Deus”.

Oh Mãezinha do Céu, envolve-nos com o teu manto de amor e de luz, acalma nossos corações tão feridos, fortalece nossa fé e defende-nos de todo mal. Intercede por nós, Mãe querida e guia nossos passos com o teu manto de amor. Nossa Senhora de Fátima, rogai por nós!



Dízimo, uma bênção que se multiplica



Marília Aparecida Tavares Amorim
Agente da Pastoral do Dízimo

Agradecendo a Deus por todas as suas bênçãos, a Igreja convida a comunidade a fortalecer o dízimo como ato de gratidão e compromisso com o reino de Deus. O dízimo, além de apoiar a Igreja, nutre a fé e a generosidade, construindo uma comunidade mais unida e missionária.

Venha participar dessa experiência junte-se a nós, seja um dizimista.

Aniversariantes de Junho

- | | |
|---|---|
| 01- Arlete de Borja Albuquerque Ferreira | 21 - Marcia Cristiane Momi |
| 01- Joselita de Santana | 22 - Maria de Lourdes dos Anjos |
| 01 - Maria Aparecida Caso Moreira | 22 - Rosa Maria Custódio dos Santos Aguiar |
| 01 - Raphael Pimenta | 22 - Sandra Maria Lattaro Santos |
| 05 - Jandyra de Oliveira Moreira | 23 - Raquel Martins Graça Betanico |
| 07 - Ana Maria Marcondes Chacão | 23 - Tânia Maria de Oliveira |
| 07 - Maria das Graças Pinheiro | 24 - Delma Ribeiro dos Santos |
| 08 - Oswaldo Rodrigues Junior | 24 - Zélia Maria Botelho da Silva |
| 09 - Carla Ferreira De Souza Lyra Fernandes | 25 - Maria Aparecida Tozzo Bin |
| 09 - José Carlos de Jesus Barbosa | 25 - Rosely Correa Apoloni |
| 10 - José Roberto de Freitas Santos | 26 - Bruna Baccarat Pardini |
| 10 - Paulo Matos | 26 - Maria Dolores de Lima Penteado |
| 11 - Ronaldo Taralo Junior | 27 - Denise de Jesus Pestana Duarte |
| 12 - Maria Amélia Santos da Silva | 27 - Eliane Leite Nunes |
| 12 - Maria Aparecida da Costa | 27 - Helenice Ramos Amaral |
| 12- Renata Cotting | 28 - Andréa Gonçalves Macedo |
| 13 - Antonia Clair S. dos Santos | 28 - Genesia Francalassi |
| 15 – Elizabeth Soares Barros | 28 - Raquel Maria Ribeiro Marciano da Silva |
| 15 - Marisa Pereira Lourenço | 28 - Severina Maria da Almeida |
| 15 - Ruth Gomes | 29 - Aline Lima de Oliveira |
| 16 - Maria Elizabeth Nave Teixeira | 29 - Paula Gonçalves de Lima |
| 17 - Ana Carolina Tedeso Jorge | 29 - Wilson Seiki Higa |
| 19 - Edenir Rodrigues Batista | 30 - Rogério Juvencio de Oliveira |
| 21 - Luiza Torres da Silva | |

Utilização do Dízimo

DÍZIMO DO MÊS	R\$ 45.491,04
DESPESAS DO MÊS	R\$ 181.766,57
Dízimo Contribuiu Com 25% Das Despesas.	

Ação Social



A paróquia, graças a doações efetuadas pela comunidade, atende 32 famílias que recebem mensalmente uma cesta básica. Além das famílias assistidas, a paróquia também envia alimentos para as Irmãs da Caridade, Toca de Assis, Comunidade Terapêutica Nossa Senhora da Piedade, Casa João XXIII e Pastoral da Esperança, que atende aos irmãos em situação de rua.



Nossa Paróquia agradece a você que através do seu gesto de partilha, nos ajuda a cada mês com nossa obra de caridade.

Deus seja louvado pela vida de cada um
Frei Paulo Henrique Romêro - Pároco e Reitor

A Santíssima Trindade “A comunidade perfeita”



Mirian de Caldas Andrade
Coordenadora da Liturgia

No dia 15 de junho será celebrada a Solenidade da Santíssima Trindade. A Santíssima Trindade é o mistério central de nossa fé cristã, é a fonte de amor, comunhão e vida. É um só Deus em três pessoas divinas: o Pai (Deus), o Filho (Jesus Cristo) e o Espírito Santo.

Esta solenidade nos faz reconhecer a solicitude de Deus, o seu amor, sua confiança e fidelidade em relação aos homens. Deus, por meio do Espírito Santo, se aproxima de cada um de nós.

É uma festa que nos faz caminhar junto ao nosso próximo.

Deus está em cada um de nós, ele vive em cada um de nós para estarmos em comunhão ao nosso próximo, e não para vivermos isolados.

Papa Francisco disse: “Deus nos provoca a viver com os outros e para os outros. Hoje podemos nos perguntar se nossa vida reflete o Deus em que acreditamos: eu, que professo a fé em Deus Pai e Filho e Espírito Santo, realmente acredito que para viver preciso dos outros, preciso me doar aos outros, preciso servir aos outros? Afirmo isto com palavras ou com a vida?”

O Deus trino e único, deve ser mostrado assim, com ações antes das palavras. Deus, que é o autor da vida, é transmitido menos através dos livros e mais através do testemunho de vida.”

A nossa identidade como cristão é o sinal da cruz, somos batizados em nome da Santíssima Trindade e ao longo da nossa vida podemos receber sempre as bênçãos de Deus traçando o sinal da Cruz sobre nós, principalmente antes de nossas orações.

O cardeal Orani Tempesta completa, a Santíssima Trindade é o exemplo de comunidade perfeita, vivem em plena comunhão de amor. O Pai totalmente voltado para o Filho, o Filho totalmente voltado para o Pai e o Espírito Santo totalmente voltado para os dois. Assim, devem ser as nossas comunidades, colocar tudo em comum e viver em plena comunhão de amor. No início da missa aquele que preside diz: “A graça de Nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco”, e a assembleia responde: “Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo”. Ou seja, nos reunimos em nome da Santíssima Trindade e em plena comunhão de amor uns com os outros para ouvirmos a Palavra e comungarmos do corpo de Cristo.

Oração

Pai criador, vós que me sonhastes e me desejastes, antes mesmo de ser gerado no seio da minha mãe, a vós, Pai bondoso, gratidão e louvor!
Filho salvador, vós que, ao me amar primeiro, vos tornastes Homem, a ponto de dar vossa vida, por mim pecador, a vós, Irmão e Amigo, gratidão e louvor!

Espírito Santificador, dom do Pai e do Filho, que me tornais feliz e forte, para ser um fiel crível do Evangelho, a vós, meu Mestre interior, gratidão e louvor!

Honra e louvor a vós, Deus, Amor e Comunhão, Pai, Filho e Espírito Santo.
Amém!

Referências:

O PAPA: DEUS TRINO E ÚNICO DEVE SER MOSTRADO ATRAVÉS DO TESTEMUNHO DE VIDA. Disponível em: < <https://www.vaticannews.va/pt/papa/news/2022-06/papa-francisco-angelus-12-junho-2022-santissima-trindade.html> >.

Acesso em 10 de mai de 2025

SANTÍSSIMA TRINDADE. Disponível em: < <https://www.vaticannews.va/pt/feriados-liturgicos/santissima-trindade.html> >. Acesso em: 10 de mai de 2025.

SOLENIIDADE DA SANTÍSSIMA TRINDADE. Disponível em: < <https://www.cnbb.org.br/solenidade-da-santissima-trindade-4/> >. Acesso em: 10 de mai de 2025.

De 01 a 12 de junho TREZENA DE SANTO ANTÔNIO

01	DOMINGO		Ascensão do Senhor
02	SEGUNDA-FEIRA		Santos Marcelino e Pedro, mártires
03	TERÇA-FEIRA		São Carlos Lwanga e comp. mártires
05	QUINTA-FEIRA		São Bonifácio, bispo e mártir
06	SEXTA-FEIRA		1ª sexta do mês - São Norberto bispo
08	DOMINGO		Domingo de Pentecostes
09	SEGUNDA-FEIRA		Bem- Aventurada Virgem Maria, mãe da Igreja
11	QUARTA-FEIRA		São Barnabé, apóstolo
13	SEXTA -FEIRA	Missas: 7h, 9h, 11h, 13h, 15h, 17h e 19h30	Festa de Santo Antônio- 19h30-Missa Solene de Santo Antônio, seguida de procissão pelas ruas do Bairro
14	SÁBADO		BASÍLICA FECHADA NESTE DIA
15	DOMINGO		Santíssima Trindade Solenidade
19	QUINTA-FEIRA		Santíssimo Corpo e Sangue de Cristo
21	SÁBADO		S. Luís Gonzaga, religioso
22	DOMINGO		12º Domingo do Tempo Comum
24	TERÇA-FEIRA		Natividade de São João Batista
27	SEXTA-FEIRA		Sagrado Coração de Jesus
28	SÁBADO		Imaculado Coração da Virgem Maria
29	DOMINGO		São Pedro e São Paulo, apóstolo e dia do papa
30	SEGUNDA-FEIRA		Santos Protomártires da Igreja de Roma

EXPEDIENTE

O Informativo da Basílica Menor de Santo Antônio do Embaré é uma publicação mensal sob responsabilidade da Pastoral da Comunicação (PASCOM) da Paróquia Santo Antônio do Embaré, Diocese de Santos-SP.

Pároco: Frei Paulo Henrique Romêro/ Coordenação: Edna Maria de Andrade. Textos: Edna Maria de Andrade, Mtb 16.915, Giselda Braz, Mtb 12.817 e Estela Célia Ricciotti, Mtb 11.908. Colaboração: Antônia Lobo e Bianca Nassuato Nunes. Arte e Diagramação: André de Andrade Alves/ Tel. (13) 3227-5977 / sec.paraquial@bsaembare.com.br / www.bsaembare.com.br / WhatsApp 13 99118-0719.